Viria de encontro aos desejos do povo de Minas Gerais a chamada formula mineira

DIARIO DE NATAL

ORGÃO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"
Fundado em 18 de Setembro de 1939

ANO X — NATAL — Segunda feira, 5 de dezembro de 1949 — Nº 2.068

Favoravel o pronunciamento da U.D.N. á solução acordista

Candidato natural do partido o Brigadeiro Eduardo Gomes, mas, conveniente a aceitação da lsta mineira — Nota oficial — Nenhuma comunicação oficial a Prado Kelly

RIO, 5 (Meridional) — A UDN mineira aceitou, embora condicionando-a a uma decisão do diretorio nacional do partido. Como não poderia deixar de ser, a formula mineira que lhe foi apresentada pelo PSD. Essa a impressão que podemos registrar, depois de uma conversa telefonica, ás primeiras horas de ontem com o professor Alberto Deodato, presidente da seção mineira udenista o qual nos revelou, em sintese, o conteudo da nota explicativa enviada ao sr. Prado Kelly, presidente da UDN.

Diz a comunicação dos udenistas mineiros ao leader nacional udenista, que considera o brigadeiro Eduardo Gomes o candidato natural do partido. Mas, depois de tecer elogios á figura do candidato ás eleições presidenciais de 1945, afirma que a adoção da formula mineira traria uma serie de vantagens e viria de encontro ao desejo dos politicos e do povo de Minas, de ter um coestadano na presidencia da Republica.

Depois de longas considerações, considerava a nota de esclarecimento dirigida ao presidente da UDN que a seção mineira do partido opinava no sentido de que, caso o orgão nacional aceitasse a formula pessedista reivindicava o direito de escolher entre os quatro nomes oferecidos á sua consideração, o que deveria ser feito após uma consulta aos diretorios municipais.

Está, pois, com a palavra a UDN nacional, a qual, segunda-feira, deverá tomar posição em face da solução interpartidaria sugerida pelo PSD e agora tacitamente aprovada pelo PR e pela UDN de Minas Gerais.

A NOTA OFICIAL

BELO HORIZONTE, 5 (Meridional) — As 16 horas de domingo a UDN mineira reuniu-se para apreciar a nota enviada pelo Conselho Nacional do PSD para solução do problema sucessorio.

A reunião realizou-se na residencia do sr. Franzen Lima, destacado procer udenista, e foi dividida em duas fases; a primeira terminou ás 19 horas precisamente, quando se cuidou da nota oficial á imprensa dando termos á deliberação. Esta nota deveria contar que a UDN mineira, tomando conhecimento da formula mineira, havia decidido encaminha-la á UDN nacional, consignando que o brigadeiro seria o candidato natural do partido.

Entretanto, elementos houve que ponderaram a necessidade de se ouvir o governador Milton Campos e o sr. Pedro Aleixo.

A's 21,10 horas voltaram os udenistas a se reunir no mesmo local, fornecendo á imprensa a seguinte nota oficial:

"A Secção Mineira da UDN reuniu-se hoje para tomar conhecimento da nota enviada pelo Conselho Nacional do PSD, já publicada pela imprensa. Rebatido o assunto, resolveu a Secção Mineira apreciar o documento referido e envia-lo á direção Nacional do Partido".

Elementos da UDN declararam-nos que uma outra nota foi enviada ao sr. Prado Kelly. Solicitados a divulgarem os termos da referida nota, disseram-nos que somente o sr. Prado Kelly poderia faze-lo. Presume-se que nesta nota haja referencia ao nome do brigadeiro, conforme aludiu a primeira resolução.

PRADO KELLY NÃO RECEBEU NENHUMA COMUNICACAO OFICIAL

RIO, 5 (Meridional) — O deputado Prado Kelly sobre a reunião da UDN mineira disse que não recebeu comunicação oficial, acrescentando: "Pouco depois da meia noite de sabado, leram-me o texto da nota oficial, pelo telefone. Foi uma gentilesa de amigos que ficaram de me envia-lo por escrito, o que talvez aconteça ainda hoje pelas mãos do sr. Gabriel Monteiro ou Monteiro de Castro. Tão logo receba a comunicação, reunirei a UDN para debater o caso, possivelmente terça ou quarta-feira.

REALIZADOS ESFORÇOS PARA AJUSTAMENTO DE PONTOS DE VISTA

B. Horizonte, 5 (M) — Antes da reunião da UDN e PR foram realizados esforços no sentido do ajustamento de pontos de vistas, objetivando facilitar o problema e evitar graves divergencias.

Sobre o assunto, o sr. Tristão da Cunha declarou: "Antes de deixarmos o Rio, eu e o deputado Gabriel Passos combinamos conversar em Belo Horizonte sobre a possibilidade de ajustamento. Assim tentaremos, os do PR e da UDN, encontrar um ponto de convergencia, de modo a que o assunto seja resolvido a contento. Sou favoravel a isso, mas se não podermos ajustar nossos pontos de vista, deliberaremos isoladamente".

PODERA' TER GRAVES CONSEQUENCIAS

SALVADOR, 5 (M) — O "Diário de Noticias" daqui afirma que a atitude do sr. Otavio Mangabeira, declarando-se partidário do Brigadeiro, sem consultar os srs. Juraci Magalhães e Clemente Mariani, poderá ter graves consequncias na politica estadual, uma vez que seu governo é resultante da coligação de muitas correntes, descontentes com a declaração.

APRESTA-SE O PSP PARA A CONVENÇÃO

S. PAULO, 5 (Meridional) — Chegou de regresso de Marilia o sr. Miguel Reale, o qual disse que o Partido Social Progressista já se apresta para a convenção de janeiro, de onde sairá o nome do candidato á sucessão.

Proteiação do debate do projeto Sarazate

Pleitearão as classes produtoras que a lei da participação dos empregados nos lucros das empresas seja votada somente depois das eleições de 1950

As classes produtoras do país vão se dirigir ao Congresso Nacional para solicitar a protelação da discussão do projeto de lei referente à participação dos empregados nos lucros das empresas. Essa decisão foi tomada pelo Conselho de Representantes da Confederação Nacional do Comércio, por proposta do sr. Henrique Bastos Filho, representante de São Paulo.

E' autor do aludido projeto o deputado Paulo Sarazate.

O sr. João Daudt d'Oliveira, dando cumprimento à decisão do Conselho de Representantes, determinou a realização dos necessarios estudos ao professor Luiz Dodsworth Martins, diretor-geral do Instituto de Economia.

O professor Dodsworth Martins tem em mãos um trabalho elaborado pelo sr. Bastos Filho e aprovado pela Federação do Comércio e pela Associação Comercial de São Paulo.

Incumbir-se-á o Instituto de Economia, junto ao qual já está atuando, como representante paulista especialmente para a questão, o técnico Nogueira Porto, de preparar um trabalho básico tendente a servir de roteiro aos líderes do comercio na sua proposição ao Congresso Nacional.

No mesmo passo em que pedirão a protelação do debate do projeto Sarazate para depois das eleições de 1950, comprometer-se-ão as calsses produtoras a oferecerem elementos e subsidios que tornem a iniciativa do Legislativo ainda mais objetiva.

LEIAM A REVISTA "O CRUZEIRO"

FALA O SR. ARTUR BERNARDES

RIO, 5 (Meridional) — A proposito da decisão do PR mineiro o sr. Artur Bernardes, presidente do partido, declarou: "Estou aguardando o recebimento da comunicação de Belo Horizonte para reunir o partido.

Talvez a resolução venha por intermedio do deputado Tristão da Cunha, que representa o partido ali. Finalizou afirmando que acredita numa tranquilizadora solução e que o partido se reunirá provavelmente esta semana.

Dutra só executará o orçamento de 50 na proporção de recursos arrecadados

Erros sobre erros na elaboração de lei de meios — Caminho para a ditadura politica — Como e porque o "deficit" — Fala na Camara dos Deputados o sr. Horacio Lafer, presidente da Comissão de Finanças da Camara Baixa

RIO, 5 (Meridional) — O deputado Horacio Lafer falou na Camara, prestando contas, como presidente da Comissão de Finanças, sobre a situação orçamentaria, economica e financeira. Disse então:

"Manda a sinceridade confessemos que os erros, em materia orçamentaria, se acentuam e aumentam de ano para ano. Esses erros começam na propria elaboração da proposta orçamentaria.

Vimos, este ano, uma proposta em que foram esquecidas verbas para despesas decorrentes de leis; vimos as emissões de verbas para obras em execução; vimos a classificação feita, com o alto objetivo de permitir melhor fiscalização, por parte do Congresso, mas que não se baseava em leis vigentes; vimos anexos chegarem à Camara com mês e meio de atraso.

Todos esses fatos determinaram um acumulo de serviço, um retardamento do trabalho, uma balburdia no estudo da proposta orçamentaria.

Na votação, assistimos à apresentação de volume impressionante de emendas, todas elevando despesas muito além dos limites.

ERROS

Assim, constatamos, na votação da Lei de Meios, dois males que precisam ser acentuados: o primeiro é que, de ano para ano, maiores verbas para serviços municipais e estaduais entram no Orçamanto federal, estabelecendo-se uma centralização de poderes da União a penetrar nos territorios municipais e estaduais, penetração essa perigosa porque, como já acentuei, é este o verdadeiro caminho para a ditadura politica.

O segundo erro prende-se ao fato de o Orçamento ser um programa de ação do Poder Executivo, que o Congresso aprecia, rejeita ou aceita. Mas acontece que as emendas vão estabelecendo, dentro do programa do Poder Executivo, um programa, por assim dizer, paralelo. Então não se sabe qual o programa que deve ser executado se o Poder Executivo ou o Congresso. E, quando se quer apurar responsabilidades, o Poder Executivo diz: Foi o Congresso nesse seu programa paralelo. E o Congresso responde: Foi o Poder Executivo. Assim, a responsabilidade, que devia ser definida, se dilui.

Como, entretanto, as verbas são insuficientes para dois programas, assistimos ao seguinte, obras nacionais de grande importancia vão sendo executadas com lentidão, enquanto, por exemplo, no Ministerio da Viação, ramais, linhas novas são construidas e as velhas não podem ser utilizadas porque faltam vagons, faltam locomotivas e os leitos não se achom consolidados. No Ministerio da Agricultura, os postos agro-pecuarios não se localizam nos pontos mais indicados, mas, simplesmente, de acordo com as emendas aprovadas e, muitas vezes, sem que a escolha do lugar seja criteriosa e feliz.

AS PROVIDENCIAS

Adiante, sobre as providencias a serem adotadas, declarou:

— "Dentro da situação atual, sr. Presidente, só vejo três providencias que devem ser adotadas. A primeira, uma comissão, cuja presidencia caiba ao sr. Presidente da Republica, e que trate da elaboração da proposta com a qual — e somente com ela — se entendam os relatores do Congresso. Evitariamos, assim, a pressão dos Ministerios, dos Chefes de Departamento que dão, muitas vezes, prova de falta de disciplina, porquanto, não conseguindo verbas com a Presidencia da República, as vem pedir aqui, dentro da Camara.

A segunda providencia, sr. Presidente, seria uma coordenação do Relator da Receita com os lideres de todos os partidos, a fim de que, estabelecida uma disciplina partidaria, se limitasse o aumento de despesas.

A terceira providencia é uma melhor coordenação com o Senado Federal, a fim de que seja aquela Casa a Camara revisora, não imitando, entretanto, a Camara dos Deputados, que atúa no sentido de aumentar tambem as despesas".

A SITUAÇÃO DO ORÇAMENTO

Adiante, disse o sr. Horacio Lafer, referindo-se à situação do orçamento:

— "A Camara aumentou um bilião e 674 milhões, sendo 624 milhões para atender a emissões na proposta do Poder Executivo e cerca de 1 bilião para atender a emendas dos srs. deputados. O Senado, por sua vez, teve, aceitas pela Camara, emendas que aumentaram 432 milhões. Assim, o "deficit" se apresenta de 3 biliões e 515 milhões.

Estou informado de que s. excia., o sr. presidente da República, somente executará o orçamento dentro dos recursos que forem arrecadados na Receita. Deseja s. excia. combater o "deficit", os males que dele advêm, e sentir-se-ia feliz em aplicar todas as verbas votadas pelo Congresso; diante, porém, de uma razão superior, de interesse nacional, somente aplicará o orçamento na proporção dos recursos que entrarem para o Tesouro Nacional".

O sr. Lafer teceu ainda largas considerações em torno da situação do nosso comercio exterior.

Preferencia do P. Republicano pelo nome do senhor Bias Fortes

Oficialmente, porem, a secção mineira limitou-se a aprovar a formula geral — A reunião de sabado em Belo Horizonte, sob a presidencia do sr. Feliciano Pena

BELO HORIZONTE, 5 (M.) — A secção estadual do Partido Republicano, em reunião realizada sabado aprovou a fórmula mineira para a solução do problema sucessório.

A manifestação dos membros do tradicional partido foi tomado por unanimidade, notando-se que a sua maioria nos debates travados, desejava que a agremiação manifestasse a sua preferencia por um dos nomes que figuravam na lista pessedista. Nos contactos que tivemos com os próceres perreistas, pudemos constar que as preferencias recairam no nome do sr. Bias Fortes.

Entretanto, elementos mais ponderados julgaram que essa manifestação traduzia um avanço de sinal, porquanto no ofício da Comissão constituida pelos srs. Moisés Lupion, Magalhães Barata e Henrique Dodsworth, encaminhando a proposta do sr. Benedito Valadares aprovada na reunião do Conselho Nacional do PSD, findo, apenas se pedia o seu encaminhamento ao Diretorio Nacional do PR.

A REUNIÃO

O Diretório Estadual do PR marcou sua reunião para ás 15 horas, todavia, somente ás 16 horas foi a mesma iniciada. E' que durante este tempo o sr. Feliciano Pena, o deputado Tristão da Cunha, e os srs. Pedro Gonçalves e Dilermando Cruz, mantiveram palestras telefonicas com o sr. Arthur Bernardes no Rio de Janeiro.

Iniciada a reunião verificou-se a presença dos srs. Feliciano Pena, Tristão da Cunha, cônego Bueno Sequeira, Bolivar de Freitas, Bento Gonçalves, Oliveira Guimarães, Flávio de Sales Dias, Clovis Salgado, Armando Ribeiro Viana, Aluisio Costa, e Dilermando Cruz.

O deputado Tristão da Cunha representou o ministro Daniel de Carvalho, o senador Bernardes Filho e os deputados Arthur Bernardes, Mario Brant, Filipe Balbi, Oscavo Lobato, Jacy Figueiredo e Estevam Sobrinho; o sr. Pedro Gonçalves representou o sr. Ildefonso Dutra Alvim, José de Paula Pinto e coronel Telesforo de Rezende; o sr. Feliciano Pena representou os deputados André de Almeida, Juarez de Souza Carmo e Lourenço Andrade, e o sr. Cornélio Dias de Castro.

Iniciados os debates o deputado Oliveira Guimarães apresentou uma proposta no sentido de a secção estadual do partido discutir os nomes apresentados manifestando suas preferencias por um deles. Esta proposta do deputado Oliveira Guimarães era apoiada pelos srs. Bento Gonçalves e Clovis Salgado. O sr. Bolivar de Freitas ponderou que a aprovação, da proposta do sr. Oliveira Guimarães seria uma exorbitancia do que foi pedido, pois o oficio do P.S.D. apenas solicitava o encaminhamento ao Diretorio Nacional. Declarou ainda o sr. Bolivar de Freitas que poderia o Diretório Estadual dirigir "a parte um oficio ao deputado Arthur Bernardes, delegado do PR à Convenção Nacional, manifestando a preferencia para que fosse defendida no Diretório Nacional.

UM TELEFONEMA DO SR. ARTUHR BERNARDES

A's 18 horas o sr. Arthur Bernardes comunicou-se por telefone com a séde do PR, falando com os srs. Tristão da Cunha, Feliciano Pena, Dilermando Cruz e Pedro Gonçalves.

Sobre o que foi tratado, nada transpirou. Entretanto, meia hora depois era dada por encerrada a reunião, com a aprovação por unanimidade da formula mineira.

Nessa ocasião o sr. Bolivar de Freitas deixa a sala de sessões e é abordado pelo reporter, tendo declarado o seguinte:

"O PR, na sua unanimidade, aceita a formula mineira e a encaminha para o Diretório Nacional".

O simples fato desse encaminhamento significa na sua aprovação.

Verificamos os termos do oficio do PSD e constatamos que não eramos convidados para opinar sobre nome. Se tivéssemos de opinar as preferencias recairiam no nome do sr. Bias Fortes".

O OFICIO DO PR

Encerrada a reunião, foi permitido aos reporteres o seu ingresso na sala de reuniões. Nessa oportunidade o sr. Pedro Gonçalves, secretario geral do PR, deu a conhecer à reportagem os termos do oficio dirigido ao Diretório Nacional.

"O Diretório Estadual do Partido Republicano, Secção de Minas Gerais, tomando conhecimento do oficio do Partido Social Democratico, em que pede a Vossa Excelencia encaminhe a este Diretorio a lista de candidatos mineiros aprovada por maioria no Conselho Nacional, para escolha de nome para candidato a presidencia da Republica, depois de inteirar-se do mesmo, resolve endereçá-la por intermedio de Vossa Excelencia, ao Diretorio Nacional do Partido Republicano, a cuja competencia pertence qualquer deliberação sobre o assunto, até posterior homologação da Convenção Nacional do Partido."

E' NOSSO DESEJO VER UM MINEIRO NA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Ainda na Mesa da presidencia, o sr. Feliciano Pena, que dirigiu os trabalhos, fez decisivas declarações sobre a posição do PR no que se relaciona com o problema da sucessão presidencial.

Atendendo a solicitação do reporter, disse o sr. Feliciano Pena:

"O Diretório Estadual aprovou a formula mineira sub-censura do Diretorio Nacional, que é o competente para deliberar sobre candidaturas á presidencia da Republica, deliberação esta sujeita a aprovação da Convenção Nacional do Partido. Em suma, o Diretorio Estadual do PR tem o maior empenho e desejo de ver na presidencia da Republica um mineiro."

Estranhando o reporter que no oficio dirigido ao Diretorio Nacional fosse mencionada a aprovação disse o sr. Feliciano Pena:

"O próprio encaminhamento já é má aprovação tática. Não fomos consultados sobre nomes, e por isso não pudemos falar sobre a preferencia do PR. Quando formos solicitados sobre este assunto, então daremos a nossa manifestação.

Em seguida o sr. Feliciano Pena informou a reportagem não ser necessária nota oficial á imprensa, pois considerava os resultados claros e condizentes com a atitude do Partido Republicano.

Aprofundam-se os entendimentos

ENTRE A UDN E A CORRENTE DE NEREU RAMOS

RIO, 5 (Meridional) — Informa a "Folha Carioca" que aprofundam-se os entendimentos entre a União Democratica Nacional e a corrente do PSD que segue a orientação do senador Nereu Ramos.

Além dos deputados Soares Filho e José Candido Ferraz, o proprio José Americo e o sr. Prado Kelly e os srs. Agamenon Magalhães e Nereu Ramos estão participando dos contactos. O sr. Hugo Ramos, irmão do vice-presidente da República está à parte dos entendimentos. Um procer comentado disse: "Não existe mais UDN ou PSD, o que existe é a formação de uma grande frente democratica contra qualquer perigo e para a garantia das eleições de 3 de outubro de 1950.

CONSTANTEMENTE PROCURADO POR PROCERES DE OUTROS PARTIDOS

RIO, 5 (M) — Segundo se noticia, depois que renunciou a presidencia do PSD, por não concordar com a fórmula mineira o sr. Nereu Ramos tem sido procurado constantemente por dirigentes de outros partidos, todos interessados na formação de uma coligação para a luta da sucessão. Os cálculos das probabilidades são vários. Um deles revela que a coligação passaria a dispor da maioria do Congresso, o que deixaria o governo na situação de ter de limitar suas atividades administrativas, isso mesmo sob rigorosa fiscalização do legislativo.

Diminuiram as exportações brasileiras de janeiro a julho

RIO, 5 (Meridional) — As exportações brasileiras, de janeiro a julho do corrente ano, diminuiram em .. .. .. Cr$ 2.202.544.000,00 com referencia ao mesmo periodo de 1948.

Dentre as Unidades da Federação, as unicas que registraram aumentos no valor das mercadorias embarcadas foram: Panará, Cr$ .. .. 75.406.000,00; Piaui Cr$ .. .. 17.180.000,00; Rio Grande do Norte, Cr$ 12.371.000,00 e Mato Grosso, Cr$ 2.810.000,00. Enquanto isso, as demais caiam bastante, principalmente o Rio Grande do Sul, Pernambuco, São Paulo, Ceará e o Distrito Federal.

PREÇO DO DIA CR.$0,80

A primeira derrota do governo no Parlamento

Eis como é considerada a retirada da ordem do dia do Senado, da lei do "impeachment"

RIO, 5 (Meridional) — Afirma-se nos circulos politicos que a retirada do projeto de lei do "impeachment", da ordem do dia do Senado, é a primeira derrota infligia ao governo no Parlamento, nesta fase de agitação politica e como consequencia dos ultimos acontecimentos no seio do PSD. Os elementos situacionistas contavam como certa a votação definitiva do projeto naquele dia.

COLABOROU PARA O DESENVOLVIMENTO DA AVIAÇÃO BRASILEIRA — RIO, (Meridional) — O sr. Erwin Balluder, vice-presidente da Pan-American Airways Inc., é uma das mais destacadas figuras da aviação continental, recebeu, nos salões do Itamaratí, a condecoração com que o governo brasileiro lhe distinguiu pela sua colaboração em prol do desenvolvimento dos nossos transportes aéreos e por ser, o maior animador do estabelecimento da primeira linha aérea comercial brasileira para a Europa. Ao ato, compareceram personalidades do nosso mundo aeronáutico, entre os quais o engenheiro Paulo Sampaio, presidente da Panair do Brasil, sr. C. E. Moore, representante da Pan-American Airways e sr. Frank Sampaio, presidente do Sindicato Nacional das Empresas Aeroviarias. Mais tarde, foi oferecido ao sr. Erwin Balluder, um "cock-tail" no Copacabana Palace Hotel, reunindo autoridades e figuras da sociedade. Na residencia do sr. Valentim Bouças, o vice-presidente da Pan-American Airways, foi homenageado com um jantar, comparecendo tambem, personalidades do nosso mundo aeronáutico, financeiro e social. Na gravura acima, um flagrante da cerimonia realizada no Ministerio das Relações Exteriores, ocasião em que o sr. Erwin Balluder proferia algumas palavras de agradecimento (Foto "Meridional")

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL